

Manifestar a Vida de Cristo de Maneira Corporativa e Estar Coordenado como o Cristo Corporativo na Realidade do Corpo de Cristo para o Mover Atual, Final e Máximo de Deus

Leitura Bíblica: Ez 1:5-21; Mt 28:19; 24:14

Dia 1

- I. “Nos últimos três ou quatro anos, de 1994 até hoje, tem havido uma mudança no mover do Senhor em Sua restauração por causa da mudança na liberação da verdade. (...) Vocês devem entrar na nova era. Em tudo o que fizerem, vocês precisam entrar na nova era. Se não entrarem na nova era, vocês serão anulados. O Senhor tem Seu mover. (...) Nos últimos anos eu me perguntava por que o Senhor me deu tais palavras. Agora está claro para mim que o Senhor usará as verdades elevadas para terminar a era e introduzir Sua segunda vinda. Isso preparará a Sua noiva. Essas verdades não são apenas para os que estão entre nós. Elas são para todos os filhos de Deus em toda a terra” (compilado de anotações de uma reunião com o irmão Lee em 11 de julho de 1996).**
- II. Não deveríamos pensar que quando entramos na vida da igreja local, alcançamos o alvo da economia eterna de Deus; precisamos estar nas igrejas locais para que possamos ser introduzidos, levados à realidade do Corpo de Cristo; a economia de Deus é para o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23):**
- A. A realidade do Corpo de Cristo é o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados, que são homens genuínos que não vivem por sua vida, mas pela vida do Deus processado, cujos atributos têm sido expressados pelas virtudes deles.
- B. A realidade do Corpo de Cristo é o agregado, a totalidade de tal viver por um grupo de homens-Deus; esse tipo de viver, que é a realidade do Corpo de

Cristo, encerrará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para tomar, possuir e governar esta terra com esses homens-Deus na era do reino.

Dia 2

e

Dia 3

III. A realidade do Corpo de Cristo é representada em Ezequiel 1 pelos quatro seres viventes, que são uma expressão corporativa de Cristo, expressando com seu viver a vida de Cristo de maneira corporativa e coordenando-se como uma entidade corporativa, o Cristo corporativo, para Sua expressão, mover e administração (vv. 5-14, 20, 26; cf. 1 Co 12:12 e nota de rodapé 2):

- A. Os seres viventes movem-se como uma única entidade em coordenação; cada um dos seres viventes está voltado para uma direção (norte, sul, leste e oeste, respectivamente), e duas de suas asas estão estendidas e tocam as asas dos seres adjacentes, formando um quadrado.
- B. Não importando em que direção se movam os quatro seres viventes, não é necessário que nenhum deles se vire; um simplesmente avança; um recua, retrocedendo; e os outros dois andam de lado.
- C. Essa é uma bela figura da coordenação na igreja como Corpo de Cristo, na qual cada membro tem sua posição e função ou ministério particular (Rm 12:4-8; 1 Co 12:14-30; Ef 4:7-16).
- D. Quando um membro funciona, ele se move “para frente” para cumprir sua função, e os demais membros ajustam-se a ele, movendo-se na mesma direção, com alguns movendo-se “para trás” e outros “de lado.”
- E. A coordenação dos quatro seres viventes se dá na graça de Cristo como poder divino, força divina e suprimento divino, porque as asas de águia são os meios pelos quais eles se coordenam e se movem como um só (Ez 1:9, 11; Êx 19:4; Is 40:31; 2 Co 12:9; 1 Co 15:10).
- F. O resultado da coordenação dos seres viventes é que eles se tornam brasas vivas e lâmpadas de fogo; quanto mais nos coordenamos, mais queimamos uns aos outros; o fogo não é estático, mas sempre se

move entre os seres vivos, porque em sua comunidade eles permitem que Deus flua livremente entre eles, levando-os a moverem-se com o poder e impacto divinos devido à unanimidade deles (Ez 1:13-14; At 1:14).

*Dia 4
e
Dia 5*

IV. No livro de Ezequiel, a economia de Deus e o mover de Deus em Sua economia são representados por uma roda; o eixo dessa grande roda representa Cristo como o centro da economia de Deus, e o aro representa o complemento de Cristo, a igreja, que culmina na Nova Jerusalém; os raios, espalhando-se do eixo para o aro da roda representam os muitos crentes como membros de Cristo (1:15-21; cf. Cl 1:17b, 18b; 3:10-11):

- A. A aparência das rodas, altas e terríveis, sobre a terra, ao lado dos seres vivos, indica que o mover de Deus acompanha a coordenação dos quatro seres vivos; se não houver coordenação, não poderá haver o mover da grande roda da economia de Deus (Ez 1:15-21; Mt 6:10).
- B. As rodas terem aparência de berilo indica que aonde quer que a roda vá, ela leva a aparência do Senhor; as rodas terem a mesma aparência significa que o mover do Senhor tem a mesma semelhança e aparência em cada igreja (Ez 1:16; Dn 10:6; Ap 1:12; 1 Ts 2:14).
- C. Os eixos altos e terríveis das rodas serem cheios de olhos, significa que, se somos um com o Senhor em Seu mover, teremos Sua visão interior, exterior e revelação divinas; quanto mais participarmos do mover do Senhor, mais seremos capazes de ver (Ez 1:18; Ef 1:17).
- D. A roda interior é o motor, o dínamo, o gerador, que faz com que a roda se mova; se o nosso mover é genuíno, dentro do nosso mover deve estar o mover do Senhor (cf. Rm 1:9; 8:16; Cl 1:17-18).
- E. As rodas seguindo os seres vivos indicam que o mover da obra de Deus depende do nosso mover (Ez 1:19; cf. Ec 11:4).
- F. As rodas seguem os seres vivos, e os seres

vivos seguem o Espírito, mas o Espírito está nas rodas, indicando que o mover do Senhor no nosso mover está no princípio da encarnação (Ez 1:20; cf. 1 Co 7:10; At 16:6-10).

Dia 6

V. A exortação atual do Senhor para nós para Seu mover atualizado deve ser: ide e ensinai as nações (cf. Mt 28:19) para que a era atual seja consumada (24:14):

- A. Antes de o Senhor voltar para esmagar a totalidade do governo humano e estabelecer Seu reino divino sobre a terra, o evangelho do reino, as verdades da restauração do Senhor, deve ser pregado a toda a terra (Dn 2:34-35; 11:32b).
- B. A Europa ainda permanece uma região na qual a restauração do Senhor precisa ser arraigada e crescer; a expansão da restauração do Senhor deve ser considerada uma parte da nossa responsabilidade final para o Seu mover final (Rm 10:14-15).
- C. Precisamos ser sóbrios e estar alertas para que o Senhor dê a cada um de nós a direção adequada — se ficamos ou se vamos, para onde irmos e como irmos; um mover assim é vivo; é o mover do Senhor no Seu Corpo (At 16:6-10; cf. nota 2 do v. 10).

Suprimento Matinal

Ef 1:22-23 **E Ele subjugou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, para ser a cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, que é o Seu corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.**

Agora, o que é a realidade do Corpo de Cristo? Resumidamente, a realidade do Corpo de Cristo é um tipo de viver coletivo, não um viver individual. Esse viver coletivo é o agregado de muitos santos que foram redimidos, regenerados, santificados e transformados pelo Deus processado e consumado que está neles. Por meio desse Deus consumado que habita interiormente, esses santos redimidos foram feitos verdadeiros homens-Deus.

Na regeneração, a pessoa é feita um homem-Deus, mas ainda não é um homem-Deus maduro. Quando alguns bebês nascem, eles são tão pequenos e fracos que têm de ser colocados em uma incubadora. Mas depois de muito crescer, esses pequeninos podem tornar-se grandes e fortes. Todos nós fomos regenerados, mas muitos de nós ainda são como bebezinhos. Precisamos ser alimentados e aperfeiçoados de maneira que possamos crescer em vida e amadurecer. O procedimento na obra da igreja é gerar, alimentar e, então, ensinar e aperfeiçoar, para que os santos possam amadurecer e ser edificados nas igrejas para a edificação do Corpo de Cristo. (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, p. 41)

Leitura de Hoje

Tal vida estava ali originalmente apenas em um homem, Jesus Cristo. Mas essa vida foi agora duplicada, reproduzida em muitos homens que foram redimidos e regenerados, e agora possuem a vida divina em seu interior. Todos eles foram alimentados, santificados, transformados e aperfeiçoados, não apenas para tornarem-se cristãos maduros, mas para serem homens-Deus. A realidade do Corpo de Cristo é o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados, os quais são homens genuínos, porém não vivem por sua própria vida, mas pela vida do Deus processado, cujos atributos são expressos por meio de suas virtudes.

Depois de trinta e dois anos do meu ministério nos Estados Unidos, tenho certeza que alguns dentre vocês foram aperfeiçoados. Que é ser aperfeiçoado? É ser amadurecido pelo exercício contínuo de rejeitar o ego e viver por meio de outra vida. Isso está de acordo com o que Paulo disse: “Estou crucificado com Cristo; logo já não sou eu quem vive, mas Cristo agora vive em mim” (Gl 2:20a). Paulo viveu morrendo para viver. Ele morria para seu homem natural e vivia pelo seu novo homem com a vida divina. Portanto, ele disse que pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ele vivia e engrandecia Cristo (Fp 1:19-21a).

Não deveríamos viver por nós mesmos. Segundo o desígnio de Deus em Sua economia, já fomos colocados na cruz. Não deveríamos chamar-nos a sair da cruz. Permanecer na cruz é tomar a cruz e viver sob a cruz. Eu fui crucificado. Já não existo. Estou terminado. Mas há um novo homem comigo. Trata-se do homem criado por Deus, ressuscitado e elevado com a divindade de Deus nele. Esse homem é na verdade o próprio Deus. Agora eu vivo por esse homem. Mas se não pratico manter meu velho homem na cruz, jamais poderei viver o novo homem. Por isso, no primeiro capítulo de Filipenses, Paulo nos disse que ele vivia tal vida por meio do suprimento abundante Espírito de Jesus Cristo.

A realidade do Corpo de Cristo é o agregado, a totalidade, de tal viver por meio de um grupo de homens-Deus. Esse tipo de viver, que é a realidade do Corpo de Cristo, encerrará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para tomar posse dessa terra e governá-la com esses homens-Deus na era do reino. Eles foram aperfeiçoados, completados e consumados na era da igreja, de maneira que, na próxima era, a era do reino, eles reinarão com Cristo durante mil anos (Ap 20:4-6). (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, pp. 43-44, 54)

Leitura Adicional: Pontos Básicos sobre o Entremesclar, caps. 4-5; *The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ*, caps. 3-4; *Life-study of 1 & 2 Chronicles*, mens. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez 1:6, Cada um tinha quatro rostos, e cada um quatro asas. 11-12 (...) E as suas asas estavam estendidas para cima. Cada uma tinha duas asas unidas às do outro; e duas cobriam os seus corpos. Ia cada um para adiante de si; para onde o Espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.

[Em Ezequiel 1] (...) os quatro seres viventes com seus quatro rostos representam uma entidade coordenada, corporativa, o Cristo corporativo (1 Co 12:12). Esse Cristo corporativo é a expressão corporativa de Deus entre os seres humanos.

Os quatro seres viventes existem por pelo menos três razões. Primeiro, esses seres viventes são para a expressão de Deus. Deus no Filho deseja expressar a Si mesmo entre os homens. Segundo, os seres viventes são para o mover de Deus. Quando se coordenam, estão plenos da queima, do brilho e da iluminação, e a roda grande e alta, que é para o mover de Deus, os segue. Essa entidade única, composta pelos quatro seres viventes, são tanto para a expressão de Deus como para Seu mover. O fato de expressarem Deus é para o Seu mover. Terceiro, os seres viventes são para a administração de Deus. Por cima das suas cabeças havia a semelhança do firmamento (...) (Ez 1:22) e “acima do firmamento que estava por cima de suas cabeças havia a semelhança de um trono” (v. 26). O trono é para o governo de Deus, a administração de Deus. Quando Deus tem Sua expressão, mover e administração, Ele pode se manifestar em Sua glória e concluir Seu propósito e plano eterno. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 79-80)

Leitura de Hoje

Ezequiel 1:11b-14 revela um quadro muito nítido da coordenação. Nenhum outro versículo na Bíblia apresenta a questão da coordenação de maneira tão precisa e prática.

Cada um dos seres viventes está voltado para uma direção: norte, sul, leste e oeste, respectivamente. À medida que se voltavam para as quatro direções, duas asas se erguiam e tocavam as asas do ser adjacente, formando um quadrado. Cada um dos seres viventes usa duas de suas asas para se juntar aos outros seres viventes.

[Em Ezequiel 1:12] vemos que todos os seres viventes se movem para frente. (...) Não importa em qual direção os seres viventes se movam: não há necessidade de nenhum deles se virar. Um simplesmente avança; o outro (...) recua e os outros lados se movem lateralmente. Esse é um belo quadro da coordenação que necessitamos na vida da igreja.

A coordenação nos livra de ficarmos nos virando. Se alguém se move por si mesmo, ele pode primeiramente mover-se para o norte e então virar-se e mover-se para o leste. Mais tarde ele pode virar-se novamente e mover-se para o sul e por fim virar-se mais uma vez e mover-se para o oeste. Ele se move em muitas direções dando muitas voltas. No ministério do Senhor, pelo contrário, não existem tais voltas. Antes, alguém se move para frente, e aqueles que se coordenam com ele movem-se ou para trás ou para os lados.

Se alguém agir sem coordenação no serviço da igreja, fazendo as coisas por si só, dará diversas voltas. Se funcionar fazendo muitas coisas diferentes por si só, será necessário dar muitas voltas. Todavia, no serviço da igreja, não existe liberdade de dar voltas. Todos têm uma função e uma posição. Ele pode simplesmente ir para frente em sua função e posição. Se houver a necessidade de se mover em outra direção, os outros podem cuidar disso. Não há necessidade de que alguém dê voltas.

No serviço da igreja, todos precisamos aprender não apenas a caminhar para frente, mas também a caminhar para trás (...) e de lado. Embora isso possa parecer muito estranho, todos nós precisamos aprender essa lição. Caso contrário, não podemos ser coordenados.

Precisamos da coordenação adequada nas igrejas locais. Em algumas igrejas, certos irmãos e irmãs são muito capazes e dão muitas voltas. Outros não são muito capazes e, portanto, nada fazem. Como resultado, não há coordenação. Se queremos ter coordenação na vida da igreja, todos nós precisamos aprender a caminhar para frente, para trás e para os lados. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 67-70)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 5-7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez 1:11 ... E as suas asas estavam estendidas para cima. Cada um tinha duas asas unidas às do outro; e duas cobriam os seus corpos.

13-14 Quanto à semelhança dos seres vivos, a sua aparência era como ardentes brasas de fogo, como a de labaredas. O fogo movia-se entre os seres vivos; e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos. E os seres vivos corriam e voltavam como a aparência de um raio.

[Em] Ezequiel 1:11b (...) vemos que duas asas deles eram para se moverem e que esse mover era em coordenação. Por meio de duas de suas asas, eles são unidos uns aos outros, e, dessa forma, estão coordenados. (...) Os seres vivos usam as outras duas asas para se cobrirem.

No Antigo Testamento, as asas da água representam o poder divino, a força divina e o suprimento divino. Isso indica que a coordenação dos seres vivos não está em si próprios. Em si mesmos, eles não têm a capacidade de serem coordenados. A coordenação deles está no poder divino, na força divina e no suprimento divino, pois as asas da águia são o meio para que se coordenem uns com os outros. Assim, sua coordenação não depende de si mesmos; não depende do que são ou do que podem fazer. Sua coordenação depende das asas da águia. As asas da águia são o meio pelo qual eles se coordenam e se movem em unanimidade. O próprio Deus é o poder e a força, e é por esse poder e força divinos que eles são coordenados. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 67-68)

Leitura de Hoje

O resultado da coordenação dos quatro seres vivos [são] as brasas vivas e as lâmpadas. (...) [Em Ezequiel 1:13] (...) vemos que o resultado da coordenação dos seres vivos é que eles se tornam brasas vivas. Há um fogo entre eles e dentro deles. Como são coordenados, Deus vem como fogo, e cada um deles se torna uma brasa ardente.

Na coordenação, queimamos uns aos outros. Você me queima e eu queimo você. Porém, se estivermos isolados dos santos e não

participamos das reuniões, não seremos brasas vivas. Antes, seremos brasas queimadas e frias. O princípio espiritual é que queimamos uns aos outros. Podemos testificar de nossa experiência que quanto mais estamos coordenados juntos, mais queimamos uns aos outros. O resultado da coordenação é que nos tornamos brasas vivas.

O aspecto dos quatro seres vivos não era apenas de brasas vivas, mas também de lâmpadas. Ao passo que as brasas são para queimar, as lâmpadas são para iluminar. A partir da coordenação apropriada em uma igreja local, haverá não apenas a combustão, mas também a iluminação e o brilho. Se uma igreja estiver em uma condição normal, será plena de brasas vivas e lâmpadas iluminadoras.

Entre os seres vivos coordenados, que são brasas vivas e lâmpadas, há uma troca de fogo. Isso indica que o fogo não é estático, mas está sempre se movendo, pois o fogo é o próprio Deus. Sempre que a igreja estiver adequadamente coordenada, queimando como brasas e iluminando como lâmpadas, haverá o fogo divino indo e vindo.

O fogo entre os seres vivos tem sua fonte no fogo consumidor de Deus. (...) Há fogo entre os seres vivos porque em sua comunhão eles permitem que Deus mova-Se livremente no meio deles.

O versículo 14 (...) indica que os seres vivos, possuindo tal coordenação, sendo as brasas vivas e as lâmpadas, e tendo o fogo indo e vindo, não caminharão, mas correrão. Eles correm porque têm a força e o impacto.

Devemos aplicar essa questão de coordenação não apenas em uma igreja local específica, mas também entre todas as igrejas. Isso significa que devemos ser os imitadores das igrejas (1 Ts 2:14). Somos um Corpo em um mover do Senhor. Quando uma igreja toma a iniciativa em uma direção definida sob a liderança do Espírito Santo, devemos andar para trás e para os lados a fim de segui-la. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 73-78)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 7-8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez **E quando eu estava olhando para os seres viventes, vi 1:15-18 uma roda sobre a terra ao lado dos seres viventes, para cada um dos seus quatro rostos. O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham os quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se uma roda estivesse dentro da outra. Quando iam, iam em quatro direções; não se viravam, quando iam. As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor.**

[Ezequiel 1:15-21] descreve as rodas altas e terríveis. Ao lado de cada ser vivente havia uma roda. Essa roda é tão alta que é terrível. (...) Uma roda é para o mover, não de maneira comum, mas especial. Em casa, quando vamos da cozinha para o quarto ou para a sala, não precisamos de uma roda. Mas quando viajamos para longe, necessitamos de uma roda. Quando fazemos algo para cumprir um propósito, talvez também precisemos de uma roda. Portanto, o movimento de uma roda não é comum, mas um movimento especial e com um propósito. A roda, em Ezequiel 1, implica um movimento com propósito. Além disso, a roda implica que esse movimento não é por nossa própria força. (*Life-study of Ezekiel*, p. 91)

Leitura de Hoje

As rodas estavam “ao lado dos seres viventes, para cada um dos seus quatro rostos” (Ez 1:15). Isso indica que se quisermos ter o mover do Senhor, primeiramente precisamos manifestar o Senhor, expressando-O. Se vivermos a expressão de Cristo, teremos a roda do mover do Senhor.

O versículo 15 noz diz que as rodas estão sobre a terra. Não espere que o mover do Senhor vá estar nos céus. Deus tem anjos para levar a cabo o Seu mover nos céus. O que Ele precisa é um mover sobre a terra, (...) nos Estados Unidos e em muitos outros países.

O versículo 16a diz: “O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo.” Segundo Daniel 10:6, berilo era a

aparência do Senhor quando Ele Se movia. Isso indica que o interior do mover das rodas é a aparência do Senhor.

Aonde quer que a roda vá, a aparência do Senhor é levada. Se a roda se move para determinado lugar, levará a aparência do Senhor para aquele lugar. Se a roda estiver com você em sua escola ou trabalho, a aparência do Senhor estará lá. E outros poderão ver o berilo, a aparência do Senhor.

O versículo 16b diz: “Tinham as quatro a mesma aparência.” Aqui é dito que as quatro rodas têm o mesmo aspecto, a mesma aparência. Isso indica que o mover do Senhor tem a mesma aparência em cada igreja. Todos os movimentos possuem a mesma aparência do Senhor. Assim, a aparência de todas as quatro rodas é a mesma.

Se a igreja em uma localidade tem um aspecto, uma aparência, que é diferente da aparência da igreja em outra localidade, alguma coisa está errada. Os santos em uma determinada localidade podem pensar que precisam edificar sua própria distinção local, que precisam edificar algo tipicamente e unicamente local. Isso é contrário a Ezequiel 1, onde é dito que todas as quatro rodas possuem a mesma aparência.

Não devemos pensar que a roda que se move nos Estados Unidos deve possuir uma aparência e a roda que se move em outros países deve possuir uma aparência diferente. Em cada lugar e em cada país a roda deve possuir a mesma aparência. Isso não significa que todas as igrejas devem seguir uma igreja em particular. Antes, todas as igrejas locais devem ser imitadoras mútuas uma das outras. (1 Ts 2:14).

[O versículo 17] mostra um mover em coordenação, sem qualquer virada.

[As rodas eram altas e causavam medo (v. 18).] Nunca devemos tentar fazer-nos grandes; antes, devemos ser os pequenos. Entretanto, a roda ao nosso lado deve ser alta ao ponto de causar medo. Em nossa localidade não devemos ter uma roda pequena, com apenas alguns centímetros de diâmetro.... A roda em cada igreja deve ser alta ao ponto de causar medo. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 95-96)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez 1:16 ... Cujo aspecto e estrutura eram como se uma roda estivesse dentro da outra.

18-20 As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor. Quando os seres vivos iam, ao lado deles iam as rodas; e quando os seres vivos se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas. Para onde o Espírito queria ir, iam — para onde o Espírito queria ir. E as rodas elevavam-se ao lado deles, porque o Espírito do ser vivo estava nas rodas.

[Em] Ezequiel 1:18b (...) vemos que todas as rodas altas e terríveis eram cheias de olhos. Se aplicarmos isso a nossa experiência espiritual, compreenderemos que é totalmente correto dizer que as rodas são cheias de olhos. Se uma igreja não tem mover ou uma roda ao lado, essa igreja é cega. Se não tiver mover algum, e ainda assim afirmar que tem, com certeza você está cego. Você não tem olhos. Se sua igreja tem uma roda alta e terrível, um mover alto e terrível, dentro desse mover haverá muitos olhos. Conseqüentemente, você terá percepção, visão do futuro e outros tipos de visão (...). Quanto mais tivermos do mover do Senhor, mais seremos iluminados. (...) Se pararmos de nos mover, nossa visão cessará. Nós, cristãos, devemos ser um povo que se move. A igreja deve se mover para que possa ver. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 96-97)

Leitura de Hoje

Ezequiel 1:16c diz: “Sua aparência e estrutura era como se estivesse uma roda dentro da outra.” (...) Podemos aplicar essa questão de uma roda dentro da outra na vida da igreja. Se uma igreja está adequada e se movendo, então dentro do mover da igreja haverá o mover do Senhor. Isso significa que em nosso mover há o mover do Senhor. Enquanto nos movemos, o Senhor move-Se em nosso mover.

A roda interior é a fonte da energia para o movimento. Isso significa que a roda interior é o “motor” que faz a roda mover-se.

Se nosso mover é genuíno, isso se deve ao fato de que dentro do nosso mover está o mover do Senhor.

Toda roda tem um eixo que a permite girar. Se o eixo pára, a roda pára. Podemos dizer que o eixo é uma roda pequena dentro do aro de uma roda grande. A roda grande gira porque a roda pequena gira. Na vida da igreja, o Senhor Jesus é o eixo — a roda dentro da roda — e nós somos o aro. Se as igrejas não se movem com o Senhor, elas não podem avançar, pois não haverá a roda dentro da roda. Mas quando as igrejas se movem com o Senhor Jesus, Ele torna-Se a roda dentro da roda.

[O versículo 19] não nos diz que os seres vivos seguem as rodas, mas que as rodas seguem os seres vivos. Quando os seres se movem, as rodas se movem. Quando os seres param, as rodas param. Quando os seres são elevados, as rodas são elevadas.

Isso é contrário ao conceito (...) de que precisamos esperar até que o Senhor Se mova antes de nos mover-nos. (...) O Senhor tem esperado por aproximadamente dois mil anos. Se avançarmos, o Senhor nos seguirá. Se não exercitarmos nos mover, não haverá roda, mas se nos mover, as rodas nos seguirão. O mover da obra de Deus, o mover do evangelho e o mover da igreja, todos dependem de nosso movimento. Precisamos ter a confiança, a segurança e a fé para avançarmos ousadamente. Se nos movermos ousadamente, as rodas nos seguirão. Vamos agir ousadamente e mover-nos para tomar esse país e tomar a terra.

[De acordo com] o versículo 20 as rodas seguem os seres, e os seres seguem o Espírito, mas o Espírito está nas rodas. É difícil dizer quem segue quem. (...) Se temos a roda com a coordenação, é difícil determinar quem segue quem. Somos um com o Senhor, e o Senhor é um conosco. O Senhor nos segue, nós seguimos o Espírito, e o Espírito está nas rodas. Esse é o mover atual do Senhor sobre a terra, e essa é a restauração do Senhor. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 98-100)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt 24:14 E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

28:19-20 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os... ensinando-os...

O encargo atual do Senhor para nós deve ser: vão e ensinem as nações (cf. Mt 28:19) para que a presente era se consuma (24:14). (...) Quando os santos vão para a Europa, eles devem (...) apenas ir e ensinar as verdades divinas. Devemos ensinar as pessoas (...) como o Deus eterno é triúno e como Ele é perfeito e completo como o amor, a luz, a santidade e a justiça. (...) Podemos (...) ensiná-las a economia de Deus [e como] (...) Ele deseja ter o homem como Sua expressão. Também precisamos ensinar as pessoas (...) como Deus deseja Se dispensar em Seu elemento e essência, em nosso ser, para Se tornar um conosco.

As pessoas também precisam ver (...) como a única igreja universal, como o Corpo de Cristo, deve ser expressada como as igrejas locais em muitas cidades (...). Por fim, a igreja culminará na Nova Jerusalém como a manifestação final e máxima do Deus Triúno processado, mesclado com o homem tripartido transformado a fim de expressar ao máximo o Deus Triúno na eternidade. (*The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, pp. 40-41)

Leitura de Hoje

Na (...) situação mundial atual, os Estados Unidos têm a liderança financeira, política e bélica; a Europa coopera financeiramente, politicamente e militarmente; e o Oriente coopera principalmente nas finanças. (...) A expansão da restauração do Senhor (...) iniciou-se no Oriente e está avançando lá. Então foi trazida e arraigada nos Estados Unidos para se desenvolver. Mas na Europa a restauração do Senhor não foi corretamente e adequadamente introduzida. Há uma grande necessidade de que alguns possam ir até lá para preencher essa lacuna.

A restauração do Senhor está plena de verdades divinas, mas está inadequada na aplicação das verdades e lenta na expansão das verdades. (...) Quem entre nós está disposto a ser enviado pelo Senhor para outro lugar a fim de propagar as verdades divinas? Ao invés de ter o encargo de migrar para expandir a

restauração do Senhor, muitos de nós têm se tornado estáticos, endurecidos e ocupados.

A dispersão dos crentes de Jerusalém para outras localidades é a primeira menção de migração para a propagação do evangelho; assim, deve ser considerada como o princípio básico para a propagação do evangelho, incluindo as verdades divinas. A despeito do fato de as verdades divinas terem ou não alcançado os Estados Unidos por completo, ainda necessitamos ir à Europa. Também acreditamos que nossa ida à Europa provocará algo positivo nos Estados Unidos.

Devemos nos levantar e seguir o Senhor em Seu mover atual e ajustar-nos à Sua direção a fim de sermos úteis a Ele. (Dn 11:32; 2 Tm 2:21). Daniel 11:32 diz: “O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo.” Tornar-se ativo significa fazer algo nobre e digno que possa ser considerado como uma realização. Especialmente nestes dias na restauração do Senhor, precisamos ser aqueles que se tornam fortes e ativos (*The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, pp. 33, 37, 43-44)

Ao considerar (...) a situação mundial e (...) a restauração do Senhor, o que você irá fazer? Você simplesmente ficará onde está e viverá uma boa vida? Você se contenta com boas reuniões? Boas reuniões são desfrutáveis, mas o Senhor ainda não direcionou você a sair? Seja sóbrio e alerta para que o Senhor possa conceder a você a direção adequada — se você deve ir ou ficar, para onde ir e como ir. Se Ele lhe direcionar a ficar, qual o tamanho da responsabilidade que você deve ter por aqueles que, por fé, vão em Seu nome pela Sua restauração para outros países? Um mover como esse é vivo; é o mover do Senhor em Seu Corpo.

Essa é a responsabilidade final que devemos ter pela restauração final do Senhor com relação à situação mundial atual e final. Agradecemos ao Senhor por essa situação. Agradecemos ao Senhor pela restauração. Agradecemos ao Senhor pela Sua graça, que nos habilita e ter tal responsabilidade. (*The World Situation and God's Move*, pp. 82-83)

Leitura Adicional: The World Situation and the God's Move, caps. 3-4, 7; *The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, caps. 1, 3; *The History of the Church and the Local Churches*, caps. 5, 9-10

Iluminação e inspiração: _____
